Greve nas Refinarias da Petrogal/GALP de 18 a 22 de Outubro **[1]**

por LA
18-10-2012



[2]

As refinarias de Sines e de Matosinhos estão desde a madrugada de hoje, dia 19 de Outubro 2012, totalmente paralisadas, devido à adesão de mais de 90% do pessoal à greve que prossegue até segunda-feira. Os Trabalhadores das refinarias da Galp sublinham à RTP que apenas querem manter condições que estão no acordo colectivo.

Esta greve é uma resposta à intransigência da Administração da Petrogal e do Grupo Galp Energia, afirma a Fiequimetal, numa nota à imprensa. Os trabalhadores estão em luta pela defesa dos direitos contratuais e contra o aumento do tempo de trabalho (gratuito), por via da eliminação de dias feriados e do descanso compensatório; contra a diminuição das retribuições, através da redução do valor da hora de trabalho e do pagamento do trabalho extraordinário e em dias feriados. É também uma luta contra o aumento das comparticipações a cargo dos trabalhadores no regime do seguro de saúde.

Os trabalhadores consideram a posição da Administração da Galp Energia totalmente inaceitável e imoral, no contexto da excelente situação económica e financeira da empresa, a saber:

- A Galp obteve, só no 1.º semestre deste ano, cerca de 200 milhões de euros de lucros;

- A Galp pagou, no 1.º semestre, 3,8 milhões de euros em salários aos seus administradores (mais 1,1 milhões do que no mesmo período do ano passado);

- A Galp anunciou uma nova distribuição intercalar de dividendos, no mês de Setembro, o que faz com que sejam distribuídos mais de 80% de dividendos que no ano anterior;

- Além de tudo isso, a Galp ainda vai receber 160 milhões de euros de incentivos financeiros, ou seja, dinheiro dos contribuintes.

A Fiequimetal exorta a Administração a considerar a justeza deste enorme protesto dos trabalhadores e a agir no sentido da resolução do conflito, pelo qual só ela é responsável.

Seguem-se os detalhes e os números da greve que se iniciou hoje, dia 18, e prossegue até segunda-feira, dia 22 de Outubro:

1. A greve de cinco dias na Petrogal (Grupo Galp Energia) iniciou-se às zero horas de hoje, na Refinaria de Sines, com adesão acima dos 90% no 1.º turno. Neste complexo industrial, no 2.º turno (início às 8 horas) manteve-se a adesão acima dos 90%.
As três fábricas do complexo e todas as unidades fabris estão totalmente paradas.
Estão também paralisados o terminal petrolífero e o pipeline Sines-Aveiras, assim como o abastecimento de vagões-cisterna e de carros-tanque.

2. A greve na Refinaria de Matosinhos iniciou-se às 6 horas, com adesão idêntica à de Sines (90%). Também estão parados o terminal petrolífero e o abastecimento de carros-tanque.

Segundo vários jornais, a Galp Energia avançou hoje, em comunicado, que a adesão global ao primeiro dia de greve na empresa foi de 6% apenas, considerando todos os sectores do universo Galp.

Fontes
Fiequimetal: Grande adesão à greve na Petrogal [3]

Nota à comunicação social (.pdf) [4] em 18-10-2012

RTP: Trabalhadores das refinarias da Galp sublinham que apenas querem manter condições que estão no acordo coletivo [5]

Ionline: Galp diz que adesão à greve ronda 6% [6]

Este artigo contém informação proveniente de meios de comunicação comerciais; a sua fiabilidade não é garantida.
Secção: notícia [7]
Etiquetas: greves [8]

Source URL:https://www.afolha.pt/node/62

Links
[1] https://www.afolha.pt/noticias/greve-nas-refinarias-petrogal-galp-18-22-outubro [2] http://www.fiequimetal.pt/images/stories/noticias/Noticias2012/20120831galpgreve.jpg [3] http://www.fiequimetal.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=1128&Itemid=1 [4] http://www.fiequimetal.pt/images/stories/noticias/Noticias2012/20121018galpenergia.pdf [5] http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=596237&tm=6&layout=123&visual=61 [6] http://www.ionline.pt/portugal/galp-diz-adesao-greve-ronda-6 [7] https://www.afolha.pt/taxonomy/term/2 [8] https://www.afolha.pt/etiquetas/greves